

ATA DA REUNIÃO ORDINÁRIA DO COMITÊ DE INVESTIMENTOS DO INSTITUTO MUNICIPAL DE PREVIDÊNCIA DOS SERVIDORES PÚBLICOS DE ITÁÚNA

Aos 23 (vinte e três) dias do mês de junho de 2020, às 08:00 horas, reuniram-se os integrantes do Comitê de Investimentos do Instituto Municipal de Previdência dos Servidores Públicos de Itáúna - IMP, quais sejam: Availton Ferreira Dutra, Kelly Cristina Mendes, Marco Aurélio Alves Pinto e Sandro Ferreira Pinto. A conselheira Cláudia Carvalho Santos Silveira justificou sua ausência devido a ser grupo de risco do Covid19. **1 - Assuntos referentes à Análise de cenário econômico: O Conselheiro Availton explanou:** O relatório FOCUS disponibilizado pelo Banco Central do Brasil dia 19/06/2020, apresentou estimativa do IPCA para 1,61% para o ano de 2020, podendo alcançar o patamar de 3,00% em 2021, 3,50% em 2022 e 2023. O PIB (% de crescimento) apresentado pelo FOCUS aponta perspectiva de -6,50% (negativo) para o ano de 2020, podendo alcançar 3,50% para o ano de 2021, recuando para 2,50% em 2022 e 2023. A Taxa Selic Meta apresentada pelo Relatório Focus para o ano de 2020 fechou com estimativa de 2,25%, alcançando 3,00% em 2021, 5,00% em 2022, e 6,00% em 2023. A dívida líquida do setor público fechou com estimativa de 66,20% do PIB para o ano de 2020, podendo alcançar o patamar 67,45% em 2021, 67,60% em 2022 e chegando a 67,90% em 2023. O Relatório Focus aponta percentual de Produção Industrial (% de crescimento) com fechamento em - 5,50% (negativo) no ano de 2020, podendo alcançar 3,50% no ano 2021, recuando à 2,40% no ano de 2022, e fechando à 2,60% em 2023. A projeção do IGP-M para o ano de 2020 fechou com expectativa de 5,52%, podendo sofrer recuo para 4,00% em 2021, alcançando 3,90% em 2022 e recuando a 3,50% em 2023. **A Conselheira Kelly explanou:** Segundo o BTG no Cenário Político: Para Luciano Dias o governo precisa se organizar melhor na atração de investimentos externos para alavancar a recuperação da economia. Segundo ele o Brasil deve perder ao menos US\$ 16,6 bilhões em investimentos estrangeiros diretos este ano. O fluxo de capital em uma hipótese otimista, tende a cair do patamar dos US\$ 72 bilhões no ano passado para algo próximo a US\$ 55,4 bilhões. Macro Interno: Quanto as medidas do governo com respeito a concessão de credito, passado já alguns meses, no caso das micro e pequenas industrias, 70% dos empresários avaliam muito ruins em termos de eficácia, apenas há boa vontade. O risco de termos uma serie de falência nos próximos 30 a 60 dias encontra-se bem elevado. Segundo os empresários os problemas de acesso a credito se agrava a cada dia, o que coloca em risco os empregos e a sobrevivência delas. No último levantamento realização na primeira semana de junho 88% das empresas afirmaram que estão sem acesso a credito. A crise deve acelerar investimentos em tecnologia e evolução de processos que em condições normais, provavelmente demorariam alguns anos para acontecer. Macro externo: Em depoimento na última sexta feira um integrante do Fed, comentou que na sua opinião a taxa de desemprego nos EUA provavelmente estará “em níveis de dois dígitos” ao final de 2020. Também alertou contra a reabertura muito rápida da economia após o fim dos “lockdowns” que visaram conter o vírus. Mercado Financeiro Externo: As bolsas asiáticas, fecharam em queda, a bolsa de Tóquio que caiu 0,18%, acumulando na faixa dos 22.437 pontos. Já a bolsa Xangai Composto, fechou estável. A bolsa Frankfurt cai 0,10%. O euro continua a se valorizar perante ao dólar em 0,34% cotado a US\$ 1,1215. **O Conselheiro Marco Aurélio explanou:** Segundo o Bradesco o Mercado fez poucos ajustes para projeções das principais variáveis econômicas deste ano. Conforme o Relatório Focus, divulgado pelo BC, o mercado espera recuo do PIB de 6,50% neste ano, enquanto a expectativa para 2021 permaneceu apontando para alta de 3,5%. A mediana das projeções para o IPCA de 2020 oscilou de 1,60% para 1,61%, enquanto a do ano que vem foi mantida em 3,00%. Para a taxa de câmbio, a mediana das expectativas para o final de 2020 permaneceu em R\$/US\$ 5,20 e, para 2021, foi mantida em R\$/US\$ 5,00. Por fim, a projeção para a taxa Selic ao final deste ano ficou estável em 2,25%, e para 2021, manteve-se em 3,00%. Aceleração da confiança da indústria aponta para retomada da atividade econômica nos próximos meses. Divulgada hoje pela FGV, a segunda prévia de junho do Índice de Confiança da Indústria subiu 15,2 pontos, para 76,6 pontos. Essa alta, pouco inferior à verificada na





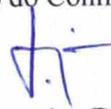
prévia anterior (17 pontos), foi influenciada principalmente pelo componente de expectativas, que avançou 20,6 pontos. O componente de situação atual, por sua vez, subiu 9,2 pontos. O nível de utilização da capacidade instalada, por sua vez, subiu de 60,3% para 66,2% no período. Assim, os dados de confiança industrial mantêm sua trajetória de recuperação, após a forte queda registrada em abril, em linha com o processo de retomada gradual da atividade econômica. Comunicação do BC e meta de inflação para 2023 estarão no foco da agenda doméstica nesta semana. A ata da reunião do Copom, que será divulgada amanhã, e o Relatório de Inflação do segundo trimestre, que será divulgado na quinta-feira, poderão trazer sinais adicionais sobre os próximos passos da Selic, após a decisão de redução da taxa em 0,75 p.p. na semana passada. Temor com avanço da pandemia leva mercados ao campo negativo nesta segunda-feira. Ontem, a OMS relatou o maior número de novos casos diários de Covid-19 no mundo, com Brasil e EUA encabeçando a lista. No caso dos EUA, em particular, o surto voltou a ganhar força após o relaxamento das medidas de distanciamento social. **O Conselheiro Sandro explanou:** Segundo a Sul América os mercados financeiros voltam a operar em modo de “risk-on”, após fala de assessor da Casa Branca, Peter Navarro, sobre o acordo comercial com a China não valer mais, ser negada pelo presidente Trump e o próprio Navarro dizer que sua fala foi colocada fora de contexto. Dados econômicos ao redor do mundo também corroboram melhora da economia. Na Ásia, as principais bolsas locais fecharam em alta após a correção de Trump e Navarro. O índice MSCI Asia Pacific subiu 0,7%. Houve altas de 1,62% no índice Hang Seng de Hong Kong, 0,50% no Nikkei225 de Tóquio e 0,18% na bolsa de Xangai. A prévia do índice de gerente de compras (PMI) do Japão subiu em relação ao mês anterior no caso de serviços (de 26,5 para 42,3), porém recuou no caso de manufatura (de 38,4 para 37,8). O iene está se desvalorizando diante do dólar, -0,14%, cotado a ¥/US\$ 107,06, com esse desempenho mais fraco da economia japonesa. Na Europa, os mercados operam em forte alta, tanto devido à correção da fala da Casa Branca quanto aos indicadores de atividade. As prévias dos PMIs da Zona do Euro não apenas subiram em relação ao mês anterior, como superaram expectativas. No caso do índice de manufatura, ela subiu de 39,4 para 46,9 (expectativa 45,0) e no caso de serviços de 30,5 para 47,3 (expectativa 41,5). Os indicadores da França até superaram o patamar de 50 (52,1 para manufatura e 50,3 para serviços), indicando crescimento da atividade. Assim, há avanços de 1,36% no índice pan-europeu STOXX600, 1,15% no FTSE100 de Londres, 1,59% no CAC40 de Paris e 2,61% no DAX de Frankfurt. O euro está se valorizando diante do dólar, +0,28%, cotado a US\$/€ 1,1292. No EUA, os índices futuros das bolsas operam em alta no momento, com o do S&P500 avançando 0,76%. O dólar está perdendo valor diante de boa parte das moedas, com o índice DXY recuando -0,20%. Os juros futuros americanos estão subindo, com a Treasury de 10 anos avançando 2 p.b., para 0,72% a.a.. As prévias dos índices PMIs dos EUA também sairão hoje, com expectativa de alta para 50,0 em manufatura e 48,0 em serviços. Dados de vendas de casas novas de maio e índice de atividade do Fed de Richmond de junho também devem indicar melhora. Os preços de commodities estão sem direção única no momento, com alta de 0,06% no índice geral da Bloomberg. Há recuo em preços de commodities agrícolas importantes, como a soja (-0,37%), e alta no preço de petróleo. O barril tipo WTI está sendo negociado a US\$ 41,50, um avanço de 1,89% em relação a ontem. No Brasil hoje deve ser a ata do Copom, que deve elucidar quão provável será um novo corte da Selic na próxima reunião, e o que o comitê quis dizer com “ajuste residual”. O IPC-S da 3ª semana de junho deve sair também, e deve ter subido de -0,13% para +0,04%. À tarde sairá o dado de arrecadação federal, que deve ter recuado para R\$ 82,3 bi em maio. Os juros futuros devem reagir hoje à ata do Copom, com os vencimentos mais curtos podendo cair e a curva empinar caso o comitê pareça mais aberto a novo corte. O real pode ser afetado pela perspectiva de política monetária, porém a tendência inicial deve ser seguir o ambiente global e se valorizar diante do dólar. A bolsa brasileira, por sua vez, deve subir, aproveitando o cenário de recuperação global da atividade. **2 – Audioconferências:** durante a reunião foram realizadas audioconferências com o Sr. Renato Ramalho, gestor de fundo W7 Multiestratégia FIP, e com o Sr. Edmilson Alves, representante do Banco Safra, onde foram atualizados assuntos ligados ao cenário econômico externo e interno bem como suas

perspectivas para investimentos, principalmente em função da pandemia Covid-19. **3 – Relatório Mensal de Maio/2020:** O conselheiro Availton apresentou o relatório de fechamento referente a carteira de investimentos do Instituto no mês de maio de 2020, o qual foi assinado pelos membros após discussão. Em cumprimento a publicidade dos atos dos Comitê de Investimentos, o relatório de fechamento segue anexo, devendo ser publicado junto à ata. Nada mais havendo a tratar, eu Marco Aurélio Alves Pinto, lavrei a presente ata, que depois de lida e aprovada será assinada pelos membros.


Availton Ferreira Dutra
Presidente do Comitê


Marco Aurélio Alves Pinto
Secretário do Comitê


Kelly Cristina Mendes
Membro do Comitê


Sandro Ferreira Pinto
Membro do Comitê

RELATÓRIO DE FECHAMENTO MENSAL
COMPETÊNCIA: MAIO 2020
INSTITUTO MUNICIPAL DE PREVIDÊNCIA DOS SERVIDORES PÚBLICOS DE ITAÚNA

O Comitê de Investimentos do Instituto Municipal de Previdência dos Servidores Públicos de Itaúna, através deste, vem demonstrar o fechamento do mês maio de 2020, apontando sua rentabilidade e demais informações para promoção da transparência pública, com intuito de divulgar os resultados dos investimentos dos recursos deste Instituto. Cumpre informar que o Comitê de Investimentos é um órgão colegiado com função específica de assessorar, com embasamento técnico, a Diretoria Geral do IMP e o Conselho Administrativo, conforme disposto na Lei Municipal nº 4.175/07 artigo 117-A. Ressaltamos que o Comitê de Investimentos realiza seus trabalhos embasados na Política de Investimentos, aprovada pelo Conselho Administrativo (conforme competência), estando a mesma em consonância com disposto na Resolução do Conselho Monetário Nacional nº 3922/10 e suas alterações, e Portaria nº 519/11 do Ministério da Previdência Social, e demais legislações aplicadas.

Ressaltamos ainda que os membros do Comitê de Investimentos possuem Certificação que atende à Portaria nº 519/11 do Ministério da Previdência Social, sendo quatro membros certificados pela APIMEC com certificação CGRPPS, e um membro possuindo Certificação CGRPPS da APIMEC, CPA 20 e CEA da ANBIMA, o qual exerce a presidência do Comitê.

O Comitê de Investimentos realiza seus trabalhos sob supervisão de consultoria externa, conforme previsto no § 1º, do artigo 117-A da Lei Municipal nº 4.175/07 e suas alterações. A atual consultoria é a empresa Par Engenharia Financeira Ltda – CNPJ: 20.306.104/0001-36.

Em respeito à transparência das ações realizadas por este colegiado apresentamos o fechamento do mês abril de 2020:

1. A carteira de investimentos do Instituto fechou o mês com 72,51% (setenta e dois virgula cinquenta e um por cento) em ativos de renda fixa, 26,54% (vinte e seis virgula cinquenta e quatro por cento) em ativos de renda variável e 0,95% (zero virgula noventa e cinco por cento) em ativos do exterior.
2. Os **ativos de renda fixa** estão distribuídos em consonância a Resolução CMN nº 3922/10 e suas alterações, com os seguintes percentuais: artigo 7º, inciso I, alínea b, total de R\$ 75.353.436,93 (setenta e cinco milhões, trezentos e cinquenta e três mil, quatrocentos e trinta e seis reais e noventa e três centavos) sendo 46,79% (quarenta e seis virgula setenta e nove por cento) da carteira; artigo 7º, inciso IV, alínea a, total de R\$ 36.240.424,22 (trinta e seis milhões, duzentos e quarenta mil, quatrocentos e vinte e quatro reais e vinte e dois centavos) sendo 22,50% (vinte e dois virgula cinquenta por cento) da carteira; artigo 7º, inciso VII, alínea a, total de R\$ 5.168.145,14 (cinco milhões, cento e sessenta e oito mil, cento e quarenta e cinco reais e quatorze centavos) sendo 3,21% (três virgula vinte e um por cento) da carteira;
 - 2.1. A carteira possui atualmente 19 (dezenove) ativos de renda fixa, que estão em conformidade com a legislação aplicável, tendo o seguinte fechamento em maio/2020: saldo total de R\$ 116.762.006,29 (cento e dezesseis milhões, setecentos e sessenta e dois mil, seis reais e vinte e nove centavos), estando este valor distribuído nos seguintes segmentos: R\$ 41.546.142,95 (quarenta e um milhões, quinhentos e quarenta e seis mil, cento e quarenta e dois reais e noventa e cinco centavos), equivalente a 25,80% (vinte e cinco virgula oitenta por cento) do total da carteira do Instituto em Gestão de Duration; R\$ 29.563.528,05 (vinte e nove milhões, quinhentos e sessenta e três mil, quinhentos e vinte e oito reais e cinco centavos), equivalente a 18,36% (dezoito virgula trinta e seis por cento) do total da carteira do Instituto em IMA-B 5; R\$ 10.335.027,22 (dez milhões, trezentos e trinta e cinco mil, vinte e sete reais e vinte e dois centavos), equivalente a 6,42% (seis virgula quarenta e dois por cento) do total da carteira do Instituto em CDI; R\$ 15.233.290,17 (quinze milhões, duzentos e trinta e três mil, duzentos e noventa reais e dezessete centavos), equivalente a 9,46% (nove virgula quarenta e seis por





- cento) do total da carteira do Instituto em IMA-B; R\$ 7.195.153,39 (sete milhões, cento e noventa e cinco mil, cento e cinquenta e três reais e trinta e nove centavos), equivalente a 4,47% (quatro virgula quarenta e sete por cento) do total da carteira do Instituto em IDKA PRÉ 2A; R\$ 5.528.535,87 (cinco milhões, quinhentos e vinte e oito mil quinhentos e trinta e cinco reais e oitenta e sete centavos), equivalente a 3,43% (três virgula quarenta e três por cento) do total da carteira do Instituto em IDKA IPCA 2A; R\$ 5.168.145,14 (cinco milhões, cento e sessenta e oito mil, cento e quarenta e cinco reais e quatorze centavos), equivalente a 3,21% (três virgula vinte e um por cento) do total da carteira do Instituto em FIDC; R\$ 2.192.183,50 (dois milhões cento e noventa e dois mil, cento e oitenta e três reais e cinquenta centavos) equivalente a 1,36% (um virgula trinta e seis por cento) do total da carteira do Instituto em IRF-M1;
3. Os **ativos de renda variável** estão distribuídos conforme Resolução CMN nº 3922/10 e suas alterações, com os seguintes percentuais: artigo 8º, inciso II, alínea a, total de R\$ 29.034.271,41 (vinte e nove milhões, trinta e quatro mil duzentos e setenta e um reais e quarenta e um centavos) equivalente a 18,03% (dezoito virgula zero três por cento) do total da carteira do Instituto; artigo 8º, inciso III, R\$ 7.726.835,68 (sete milhões, setecentos e vinte e seis mil oitocentos e trinta e cinco reais e sessenta e oito centavos) equivalente a 4,80% (quatro virgula oitenta por cento) do total da carteira do Instituto; artigo 8º, inciso IV, alínea a, total de R\$ 5.983.882,48 (cinco milhões, novecentos e oitenta e três mil, oitocentos e oitenta e dois reais e quarenta e oito centavos) equivalente a 3,72% (três virgula setenta e dois por cento) do total da carteira do Instituto;
- 3.1. A carteira possui atualmente 14 (quatorze) ativos de renda variável, estando eles em conformidade com a legislação aplicável, tendo o seguinte fechamento em maio/2020: saldo total de R\$ 42.744.989,57 (quarenta e dois milhões, setecentos e quarenta e quatro mil, novecentos e oitenta e nove reais e cinquenta e sete centavos), estando este valor distribuído nos seguintes segmentos de investimentos: R\$ 21.104.188,90 (vinte e um milhões, cento e quatro mil, cento e oitenta e oito reais e noventa centavos) equivalente a 13,11% (treze virgula onze por cento) do total da carteira do Instituto em Ações Livres; R\$ 7.930.082,51 (sete milhões, novecentos e trinta mil, oitenta e dois reais e cinquenta e um centavos) equivalente a 4,92% (quatro virgula noventa e dois por cento) do total da carteira do Instituto em Ações - Valor; R\$ 6.225.662,35 (seis milhões, duzentos e vinte e cinco mil, seiscentos e sessenta e dois reais e trinta e cinco centavos), equivalente a 3,87% (três virgula oitenta e sete por cento) do total da carteira do Instituto em Multimercado Macro; R\$ 1.501.173,33 (um milhão, quinhentos e um mil, cento e setenta e três reais e trinta e três centavos), equivalente a 0,93% (zero virgula noventa e três por cento) do total da carteira do Instituto em Multimercado Exterior; R\$ 5.983.882,48 (cinco milhões, novecentos e oitenta e três mil, oitocentos e oitenta e dois reais e quarenta e oito centavos), equivalente a 3,72% (três virgula setenta e dois por cento) do total da carteira do Instituto em FIP;
4. Os **ativos do exterior** estão distribuídos conforme Resolução CMN nº 3922/10 e suas alterações, com os seguintes percentuais: artigo 9º - A – inciso III, R\$ 1.526.517,82 (um milhão, quinhentos e vinte e seis mil, quinhentos e dezessete reais e oitenta e dois centavos) equivalente a 0,95% (zero virgula noventa e cinco por cento) do total da carteira do Instituto.
- 4.1 A carteira possui atualmente 1 (um) ativo de investimentos no exterior, estando ele em conformidade com a legislação aplicável, tendo o seguinte fechamento em maio/2020: saldo total de R\$ 1.526.517,82 (um milhão quinhentos e vinte e seis mil, quinhentos e dezessete reais e oitenta e dois centavos), estando este valor investido no segmento: R\$ 1.526.517,82 (um milhão quinhentos e vinte e seis mil, quinhentos e dezessete reais e oitenta e dois centavos) equivalente a 0,95% (zero virgula noventa e cinco por cento) do total da carteira do Instituto em Ações Exterior;
5. Considerando o somatório dos ativos de renda fixa, renda variável e exterior, a carteira do Instituto teve um fechamento em 31 maio de 2020 com o saldo total de R\$ 161.033.513,68 (cento e sessenta e um milhões, trinta e

hi- [Handwritten signatures]



três mil, quinhentos e treze reais e sessenta e oito centavos);

6. O retorno acumulado da carteira do Instituto para o ano de 2020, considerando o fechamento de maio, foi de -3,22% (três vírgula vinte e dois por cento - negativo), sendo a meta atuarial estabelecida para o período de 2,17% (dois vírgula dezessete por cento) o que equivale a IPCA + 5,87% (cinco vírgula oitenta e sete por cento), conforme Política de Investimentos. O retorno apresenta um Gap de -148,16% (cento e quarenta e oito vírgula dezesseis por cento - negativo) para o período, o que representa que até o fechamento do mês o Instituto não cumpriu a meta estabelecida em legislação.

Observação: O alto nível da desvalorização da rentabilidade acumulada do Instituto, deve-se a resposta do mercado frente a pandemia do Covid19. Vale ressaltar que a OMS – Organização Mundial de Saúde declarou pandemia do Covid19 no início de março de 2020, que até então era tratado como epidemia.

Ocorre que o mercado passa por um período de alta volatilidade, onde os riscos do mercado foram agravados pela pandemia do Covid19. O risco que o mercado enfrenta sobre a Covid19 é sistemático afetando negativamente a economia mundial.

Importante ressaltar que a desvalorização da carteira do Instituto não significa necessariamente perda, uma vez que não houve realização das posições durante o período de volatilidade. Isso significa que o Instituto manteve todas as posições junto aos ativos que compõem sua carteira, esperando a recuperação do mercado, com isso a desvalorização será revertida em valorização e ganho.

Vale ressaltar que a manutenção da posição dos ativos durante o período de turbulência do mercado, foi discutido entre os membros do comitê e que contou também com as análises e sugestões da consultoria financeira, e demais especialistas do mercado financeiro que orientaram cautela durante a volatilidade.

Outro fato considerado para manutenção da posição na carteira, foi a duração do passivo do Instituto, onde podemos constatar através do Estudo Atuarial e ALM – Asset & Liability Management que o passivo é para longo prazo, o que permite que os investimentos poderão permanecer na renda variável por um longo período e aguardar a recuperação da economia.

Nesse tocante, foi realizado apenas adequações das posições dos ativos, buscando assim uma melhor rentabilidade com a recuperação da economia, incluindo também em maio, a estratégia de ações no exterior, uma vez que o mercado externo também almeja recuperação.

Destacamos que a economia já passou por diversas crises e apresentou recuperação favorável com o passar do tempo, o que nos levou a adoção de tal medida, aguardando assim o retorno do mercado. Estratégia que visa evitar a perda do patrimônio do Instituto.

O Comitê de Investimentos realizou 02 (duas) reuniões ordinárias e 1 (uma) reunião extraordinária no mês de maio, as quais ocorreram nos dias 05, 19 e 26. Destacamos que o Comitê de Investimentos realiza acompanhamento diário do cenário econômico, visando estabelecer melhor desempenho da carteira do Instituto.

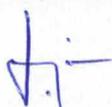
Sem mais, este é o relatório.

Itaúna – MG, 23 de junho de 2020


Availton Ferreira Dutra
Presidente do Comitê


Kelly Cristina Mendes
Membro do Comitê


Marco Aurélio Alves Pinto
Secretário do Comitê


Sandro Ferreira Pinto
Membro do Comitê